

EFEITOS BIOQUÍMICOS EM RATAS WISTAR SUBMETIDAS A RESTRIÇÃO CALÓRICA E JEJUM INTERMITENTE DURANTE A LACTAÇÃO

Larissa N. Roque^{2*}, Nícolas C. Veloso¹, Raul C. Dayrell², Sofia V. Duarte³, Luana C. Magalhães², Thiago F. Santos¹, Victor E. R. Advíncola¹, Alexandre A. Silva^{2,4}, Arthur R. Gomes⁵, Camyla R. C. Guedine⁶, Marcus H. Canuto⁶, João L. Miranda⁷, Tania R. Riul^{1,2}

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100000.

²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Nutrição, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100000.

³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Medicina Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100000.

⁴Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100000.

⁵Universidade de São Paulo, Departamento de Farmacologia, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 14048900.

⁶Universidade Federal do Acre, Departamento de Nutrição, Rio Branco, Acre, Brasil, 69920900. ⁷Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Básicas, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100000.

*e-mail:larissa.roque@ufvjm.edu.br

O período pós-parto é uma fase de intensas transformações na vida de uma mulher, onde o ganho de peso frequentemente se torna uma preocupação exacerbada pela pressão social para que as mães recuperem rapidamente a forma física anterior à gravidez. Em resposta, algumas mulheres consideram adotar dietas restritivas na busca pelo peso ideal. No entanto, a restrição alimentar durante essa fase pode acarretar consequências significativas, impactando tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento do bebê. Os exames bioquímicos auxiliam na detecção de alterações metabólicas contribuindo para a prevenção e/ou tratamento de desordens nutricionais. Neste trabalho avaliou os efeitos de duas dietas restritivas (restrição calórica: RC e jejum intermitente: JI) durante a lactação sobre os parâmetros bioquímicos, peso inicial e final em ratas-mães Wistar. Após a aprovação pela CEUA/UFVJM protocolo 055/2019, foram utilizadas 30 ninhadas compostas por uma rata-mãe e 8 filhotes (4 machos e 4 fêmeas) distribuídas em 3 grupos a partir do primeiro dia pós-natal: Controle-mães receberam dieta padrão ad libitum (n=10); Restrição Calórica (RC)-mães receberam 50% da dieta padrão consumida pelas ratas C (n=10); Jejum Intermitente-mães receberam dieta padrão ad libitum nas primeiras 24 horas após o parto, e ficaram sem acesso a este alimento pelas próximas 24 horas, alternando os períodos de oferta e restrição de dieta a cada 24 horas (n=10). Todos os animais receberam água ad libitum. Foram avaliados o peso inicial e final e no soro os teores de glicose, colesterol total, HDL, triacilgliceróis séricos. Os dados foram submetidos à análise de variância, seguida do teste de Newman-Keuls ($p < 0,05$). O peso corporal no final do período de lactação das ratas do grupo RC foi menor do que o JI, que por sua vez foi menor do que as C. As análises bioquímicas mostraram que as ratas submetidas aos grupos RC apresentaram menores níveis de HDL e colesterol total que as ratas do grupo C e JI. Nos triglicerídeos, o grupo de ratas JI apresentaram maiores níveis do que as ratas submetidas aos grupos C e RC. A glicemia não apresentou diferença estatística significativa. Embora os dois modelos de restrição tenham causado desnutrição nas mães, os prejuízos mais intensos ocorreram no grupo RC.

Agradecimentos: UFVJM, LABNUTREX